



3389

PROJETO DE LEI N. 13.688/2015

A Câmara Municipal de Maringá, Estado do Paraná,

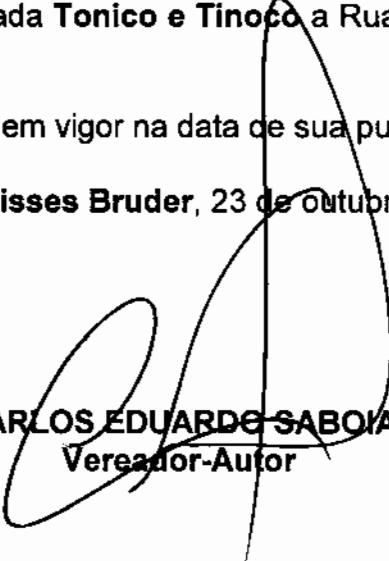
APROVA:

Denomina a Rua 44.014, situada na Zona 44.

Art. 1.º Fica denominada **Tônico e Tinoco** a Rua 44.014, situada na Zona 44, em toda a sua extensão.

Art. 2.º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Plenário Vereador Ulisses Bruder, 23 de outubro de 2015.


CARLOS EDUARDO SABOIA
Vereador-Autor

Maringá, 23 de outubro de 2015

JUSTIFICATIVA

Sendo Maringá uma cidade que tem em seu nome uma música imortalizada do cantor Brasileiro, autoria de Joubert de Carvalho, (gravada por Tonico e Tinoco). Joubert de Carvalho, já nome de uma conhecida rua no centro da cidade. Muitos cantores do Brasil são homenageados em Maringá, sendo nome em uma quantidade expressiva de ruas em vários bairros.

Não poderíamos desta forma, deixar de fora uma homenagem justa e merecida à “Dupla Coração do Brasil”, Tonico e Tinoco. Dupla sertaneja formada por João Salvador Perez, o “Tonico” (nascido em São Manoel-SP, em 02 de março de 1.917) e José Perez, o “Tinoco” (nascido em uma fazenda de Botucatu-SP, que hoje pertence ao município de Pratânia, em 19 de novembro de 1.920). João, ou Tonico, frequentava a escola rural e dava lições para os colonos mais velhos. Dos amigos cobrava um litro de querosene por mês (para manter os lampiões da sala de aula), mas dificilmente recebia alguma ajuda.

José, ou Tinoco, o mais levado, gostava de caçar passarinhos com arapucas (depois soltava-os), de brincar com amigos do arraial e aos sábados vestia-se de coroinha para ajudar a Celebração da Missa. Após a cerimônia acompanhava o Padre nas refeições, e voltava para casa levando alimento para os irmãos.

“Participe das sessões da Câmara Municipal de Maringá ou assista as transmissões pelo site www.cmm.pr.gov.br, as terças, das 16h às 18h e quintas-feiras das 19:30h às 21:30h.

O gosto pela cantoria veio dos avós maternos Olegário e Izabel, que alegravam a colônia com suas canções, ao som da antiga sanfona. A primeira música que aprenderam foi tristeza do Jéca em 1.925. Em 15 de agosto de 1.935, fizeram a primeira apresentação profissional. Cantaram na festa da Aparecidinha/São Manuel, em uma quermesse. Junto com o primo Miguel, formavam o "TRIO DA ROÇA".

Em 1.935, Tonico e Tinoco moravam em Botucatu-SP, na fazenda Vargem Grande, com os pais, Salvador Perez – Espanhol de Léon, chegado ao Brasil criança em 1.892 e Maria do Carmo, uma Brasileira, descendente de negros com bugres. A exemplo de outras crianças da época, os dois garotos, mal aprenderam a falar, já eram cantadores das modas de Viola. Aprendiam as letras com Virgílio de Souza, violeiro das redondezas.

Tonico e Tinoco participavam das primeiras serenatas, alegravam Festas e Bailes de São João, nas colônias enfeitadas de bandeirinhas, comiam bata-doce assada na brasa, pamonha, milho verde e bebiam quentão."Os rapazes trabalhavam o ano inteiro para fazer bonito nos bailes, junto às caboclinhas", conta Tinoco. A esperança dos moços e das moças era arrumar namoro. Foi num desses bailes que Tonico conheceu e apaixonou-se por Zula, filha do administrador da fazenda, Antonio Vani. O pai proibiu o namoro e magoado, Tonico compôs CABOCLA.

Naqueles anos 30 só existiam 65 emissoras de rádio e 30 mil aparelhos em todo o País, para uma população de 35 milhões de pessoas. Como não havia rádio na região, o conjunto ficou famoso. Mas Tonico e Tinoco só cantavam em dupla nas horas vagas, ou nas folgas do trabalho, quando a turma parava para tomar café. Cantavam as modas de Viola de Jorginho do sertão, um autor imaginário, que utilizavam para assinar suas canções, que falava da crise no País, com as revoluções de 1.930 e 1.932.

No fim do ano agrícola de 1.937, os Perez decidiram com outras famílias, tentar a vida na cidade de Sorocaba-SP. Tonico foi ser

servente na Pedreira Santa Helena, fábrica do Cimento Votorantim. Tinoco virou engraxate na estação Sorocabana.

A crise econômica do País chega ao auge. Getúlio Vargas implanta a ditadura do Estado Novo. Adolf Hitler invade e ocupa a Tchecoslováquia e depois a Polônia. Começa a segunda Guerra Mundial.

A vida em Sorocaba fica insuportável, nada dá certo para os Perez e eles decidem retornar ao campo, agora para a fazenda São João Sintra, em São Manoel (SP). A volta, contudo, possibilitou aos irmãos Perez, A primeira chance de cantar numa Rádio. O administrador da Fazenda, José Augusto Braz, levou-os para cantar na Rádio Clube de São Manoel – ainda hoje lá. Assim, até o final de 1.940, eles ficaram trabalhando na roça durante a semana e aos domingos cantando na emissora da cidade. Só por amor à arte, sem ganhar. As dificuldades levaram os Perez a uma derradeira migração.

Em janeiro de 1.941 chegam, de mala e cuia – quatro sacos com os trens de cozinha e duas trouxas de roupa – a São Paulo. À falta de profissão, as meninas(tinham 3 irmãs), foram trabalhar em casa de Família, Tinoco num depósito de ferro-velho, e Tonico, sem outra alternativa, comprou uma enxada e foi ser diarista nas chácaras do Bairro de Santo Amaro. Nos domingos, a família ia ao circo, na rua Lins de Vasconcelos no então pacato bairro do Cambuci. Num desses espetáculos, os manos conheceram pessoalmente Raul Torres e Florêncio, a dupla de violeiros mais famosa de São Paulo, que cantavam na Rádio Record. A Rádio Record era do Doutor Paulo Machado de Carvalho, que seria chamado “Marechal da Vitória”, quando chefiou as seleções Brasileiras de futebol, campeãs do Mundo em 1.958 e 1962. Depois conheceram Teddy Vieira – um paulista de Itapetininga que produziu um formidável Acervo de 500 músicas sertanejas da melhor qualidade.

Em São Paulo, inscreveram-se no programa de calouros comandado por Chico Carretil, na Rádio Emissora de Piratininga.

O Capitão Furtado, que estava sem violeiro em seu programa Arraial da Curva Torta, na Rádio Difusora, promoveu concurso para preencher a vaga: os dois irmãos, formando a dupla "Irmãos Perez", cantaram o cateretê "Tudo no Sertão" (Tonico). Classificados para a final, interpretaram de Raul Torres e Cornélio Pires, "Adeus Campina da Serra". Quando terminaram, o auditório aplaudiu de pé, em meio a lágrimas. Todos pediam Bis àquela dupla que cantava diferente, com afinação, Fino e Alto. Todos os outros Violeiros foram abraça-los. O cronômetro marcava 190 segundos de aplausos, contra 90 segundos da dupla segunda colocada. No dia seguinte foram contratados pela Rádio Difusora, que naquele período havia sido comprada pela Tupi. Três meses depois o contrato foi renovado por dois anos e o salário foi acertado em cruzeiros, nova moeda que aposentara os Réis. Eram 1.200,00 uma fortuna, comparado ao salário mínimo, da Época, de 280,00. Eles eram apenas os Irmãos Perez. Um dia, durante um ensaio do programa Arraial da Curva Torta, o Capitão Furtado, Apresentador do Programa e também lendário divulgador da Música Sertaneja – disse que uma dupla tão Original, com vozes gêmeas, não poderia ter nome Espanhol. Batizou-os, na hora, de Tonico e Tinoco.

A divulgação nos programas de rádio transformava a dupla em sucesso imediato, fazendo surgir dezenas de convites para shows. Apresentavam-se em cinemas, clubes e até pátios vazios de armazéns.

Daí em diante são muitas as histórias sobre Tonico e Tinoco. Ano de 1.969, novas mudanças na carreira de Tonico e Tinoco, eles estréiam na Rádio Bandeirantes onde permanecem até 1.983. Voltam a pertencer ao Cast da Continental, gravam 04 LPs nesse ano, dois deles em comemoração ao aniversário de carreira da dupla: "26 Anos de Glória" gravado no Teatro da Rádio Bandeirantes com a apresentação do Carlito e "27 Anos" onde gravam antigos Sucessos imortalizados nas vozes de Grandes interpretes, tais como, "MARINGÁ" (Joubert de Carvalho), "Chuá, Chuá" (Pedro de Sá Pereira/Ary Pavão), "Luar do Sertão" (Catulo da Paixão Cearense).

Alguns sucessos imortalizados nas vozes de Tonico e Tinoco – “Chalana”(Mario Zan/Arlindo Pinto), “Minha Terra, Minha gente”(Tonico), “Luar do Sertão”, “Loira, Loirinha”(Tonico, Tinoco e Nadir), “Cidade Grande”(Pelé), “Baile na Roça” e “Viva a Viola”(Tonico e Nadir), “Rei dos Boiadeiros”(Tinoco/Nadir), “Festa na Roça”(Tinoco/Nadir), “Caipirinha do Arraia”,(Tinoco/Nadir), “Mãe Natureza”(Tinoco/José Carlos), “Juventude no Arrasta-pé”(Tinoco/Nadir), “Coração do Brasil”(Joel Marques/Maracai) e “Chora Minha Viola”(Nielsen Ribeiro/Geraldo Meirelles).

Cantaram em Teatros e em todos canais de Televisão. Excursionaram por todo o Brasil. Vale citar que Tonico e Tinoco tinham uma aceitação fenomenal na região Sul do Brasil, uma região marcada pelo tradicionalismo mas que sempre teve as portas abertas para Tonico e Tinoco. A dupla por sua vez em todos LPs sempre homenageava a região Sul com Músicas e o público lhe era fiel por isso. A Viola e o Violão deles sempre possuiu uma harmonia perfeita com a “Cordeona” dos Gaúchos, Catarinenses e Paranaenses.

Tonico faleceu em 13 de agosto de 1.994 e a partir de então, sem arrefecer, Tinoco e Tinoquinho, continuam a nos encantar com suas modas inesquecíveis.

Vale lembrar que depois da morte do irmão, Tinoco deu prosseguimento ao trabalho. Em 1.995, lançou seu segundo CD, desta vez ao lado do amigo Zé Paulo (Maringaense) ex-integrante da Dupla Peão Carreiro e Zé Paulo.

Em 1.997, já ao lado de Tinoquinho, lançou pela gravadora Philadelphia, um CD para trabalho junto a entidades carente. Em junho de 1.997, foi lançado então o CD Amigo, com o qual a dupla realizou mais de 300 eventos benéficos na região metropolitana de São Paulo, e também na capital Paulista.

Tinoco faleceu em 04 de maio de 2.012, aos 91 anos no Hospital Municipal Ignácio Proença de Gouveia, na Mooca, zona leste de São Paulo.

Finalizando esta Biografia, em um belo resumo, pode-se afirmar que Tonico e Tinoco, a maior dupla sertaneja de todos os tempos, foram protagonistas dos eventos abaixo descritos, ao longo de sua belíssima carreira de 60 Anos:

Quase 1.000 gravações divididas em 83 discos de 78 rpm, 14 compactos duplos, 09 compactos simples e 84 LPs de 33 rpm. A era dos CDs a dupla não acompanhou devido ao falecimento do Tonico em 1.994, mas mesmo assim as gravadoras a que eles pertenceram já lançaram no mercado um total de 60 CDs.

Tonico e Tinoco venderam mais de cento e cinqüenta milhões de cópias, realizando cerca de 40.000 apresentações em toda a carreira.

Participaram de sete filmes longa metragem.

Durante 40 anos apresentaram-se em Círcos e Teatros.

Criaram uma companhia Circense, com a qual percorreram todo o Brasil.

São autores de mais de 20 peças teatrais.

Trabalharam 50 anos em Rádio na seguinte ordem: Rádio Difusora, Rádio Tupi, Rádio Nacional,(hoje Globo) e Rádio Bandeirantes.

Realizaram trabalhos de utilidade pública durante muitos anos, pois o Rádio era o único meio de comunicação que atingia todo País. Através de seus programas os ouvintes se comunicavam com parentes distantes.

Participaram da primeira transmissão da TV Brasileira, no ano de 1.950.

Apresentaram o Programa Na Beira da Tuiá nas seguintes emissoras – Bandeirantes (1.983), e SBT (1.988), Cultura (Viola, minha Viola).

"Participe das sessões da Câmara Municipal de Maringá ou assista as transmissões pelo site www.cmm.pr.gov.br, as terças, das 16h às 18h e quintas-feiras das 19:30h às 21:30h.

Realizaram grandes eventos, no Maracanãzinho (1.981), Teatro Municipal de São Paulo (1.979), Centro Cultural São Paulo (1.988), Troféu Tonico e Tinoco (1.982). No mesmo ano, realizaram Show em conjunto com Chitãozinho e Xororó na Cidade de São Bernardo do Campo/SP. , onde reuniram um público estimado pela P.M. de São Paulo em 100.000 pessoas.

Entre inúmeras premiações destacamos: 04 prêmios Roquete Pinto, Medalha Anchieta (Comenda Cidade de São Paulo), Ordem do Trabalho (Ministro Almir Pazzianotto), Ordem do Mato Grosso (Comendador), Troféu Imprensa, 02 Prêmios Sharp de Música e o Prêmio Di-Giorgio.

A homenagem a essa Dupla com nome de Rua em nossa Cidade Canção é JUSTA E MERECIDA.



CARLOS EDUARDO SABÓIA

Vereador-Autor

Nota: Esta Justificativa foi em sua maior parte retirada da Biografia contida no site Recanto Caipira (WWW.recantocaipira.com.br)

"Participe das sessões da Câmara Municipal de Maringá ou assista as transmissões pelo site www.cmm.pr.gov.br, as terças, das 16h às 18h e quintas-feiras das 19:30h às 21:30h.